

A TRILOGIA DA MORTE DE PETRUS CARIRY: NARRATIVAS DA DOR, PERDA E LUTO FAMILIAR NO CINEMA

Diego Benevides Nogueira, Marcelo Didimo Souza Vieira

A morte geralmente é vista como um triste fim que nos lança ao desconhecido e interrompe os vínculos afetivos estabelecidos com o outro (KOVÁCS, 1991; 1992). O medo (DELUMEAU, 1989) desempenha um papel fundamental nessa relação com as perdas, seja de forma individual ou coletiva. As formas de encarar a morte no Ocidente (ARIÈS, 2003; 2014) variaram no decorrer da história, indo de uma conformidade natural com o fim da vida até o silenciamento das dores e do luto (FREUD, 1915; KÜBLER-ROSS, 1996; 2008; BOWLBY, 2004). Este trabalho pretende pensar a morte na família como uma questão do presente, tendo as representações feitas nas narrativas cinematográficas (GAUDREAU E JOST, 2009; AUMONT E MARIE, 2012) como formas de olhar para o tema na contemporaneidade ao criar necroimagens que revelam as atitudes diante da morte no cinema. A morte guia os nossos impulsos criativos e destrutivos (DOUGHTY, 2016; 2019) e as narrativas da dor no cinema, ou seja, essas histórias centradas no luto dos personagens, podem espelhar tanto a atitude interdita proposta por Ariès, em que o sofrimento e a solidão prevalecem diante das partidas, como também podem romper com essa interdição, ao se tornarem objetos de análise para pensar a cultura da morte hoje no Ocidente. Diante disso, a pesquisa tem como corpus principal a Trilogia da Morte do cineasta cearense Petrus Cariry, composta pelos filmes *O Grão* (2007), *Mãe e Filha* (2011) e *Clarisse ou Alguma Coisa Sobre Nós Dois* (2015). As três obras discutem a morte no interior nordestino, longe do tumulto, da tecnologia e da pressa, onde os conflitos pessoais são acentuados pelo cenário de isolamento e pelas particularidades da estrutura familiar dos personagens enlutados. Agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Palavras-chave: NARRATIVAS DA DOR. MORTE NO CINEMA. PETRUS CARIRY. NECROIMAGENS.